

ANÁLISE DE RISCOS GEOAMBIENTAIS URBANOS NO MUNICÍPIO DE TIMÓTEO - MG.

Igor Silva FERNANDES (PIC/UnilesteMG)

Clibson Alves dos SANTOS (Orientador)

Curso de Geografia/UnilesteMG

O município de Timóteo está inserido na região metropolitana do Vale do Aço no leste mineiro, há aproximadamente 200 km da capital Belo Horizonte. Na década de 1940, duas siderúrgicas se instalaram na região, a Usiminas e a Acesita, proporcionando grande desenvolvimento e fazendo do vale do Rio Doce um dos principais pólos de produção de aço da América Latina. Em Timóteo, observam-se muitos problemas relacionados ao uso desordenado do solo urbano, principalmente as construções inadequadas em morros e nos fundos de vales. O município apresenta relevo movimentado e o processo de expansão urbana aconteceu inicialmente em planícies aluviais. Atualmente, as áreas de morros estão sendo paulatinamente ocupadas por edificações que, na maioria das vezes, para serem construídas são executados cortes inadequados nos terrenos, causando a instabilização. Em janeiro de 2006, as fortes chuvas ocasionaram uma série de escorregamentos que teve como resultado muitos prejuízos materiais, dezenas de famílias desabrigadas e duas mortes. Diante disso, o presente estudo visa identificar e classificar as áreas de riscos geoambientais na área urbana, visando auxiliar no processo de planejamento territorial do município de Timóteo-MG. A partir dessa análise pretende-se ainda indicar as áreas prioritárias à intervenções de recuperação. Para a classificação dos graus de risco das áreas têm-se utilizado como base a metodologia proposta pelo Ministério das Cidades, através do Programa Urbanização, Regularização e Integração de Assentamentos Precários - Ação de Prevenção de Riscos. Nas áreas analisadas, observa-se que apresentam um quadro natural que em equilíbrio não apresentam nenhum problema de movimentos de massa e processos erosivos, mesmo em pontos que a declividade é alta e os solos são poucos desenvolvidos. Nos levantamentos realizados no município foram identificadas 16 áreas de risco, que foram subdivididas em setores, que além de serem classificadas segundo o grau de risco, foram apontadas as residências que apresentam maior risco de serem atingidas e/ou aquelas que precisam ser demolidas, devido a gravidade dos problemas observados. No geral, observa-se que os problemas relacionados às áreas de riscos geoambientais no município são facilmente remediados por medidas estruturais e poucas são as edificações que precisam ser removidas.

Palavras-chaves: Movimentos de massa; Áreas de risco geológico, Crescimento desordenado,